

## Ernest M. Kanzler – Funeral 29/12/2020

### Homilia do Pe. Juan Pablo Catoggio, Presidente da Presidência Geral

Queridos familiares do Sr. Kanzler,

queridos Irmãos de Maria,

querida Família de Schoenstatt,

queridos amigos!

A Igreja celebra, em cada oitava de Natal, o grande mistério do Natal, que não pode se esgotar em um único dia: o mistério do Filho de Deus que se fez homem! O próprio Deus se tornou homem. Ele veio até nós do céu, para conduzir o mundo ao Pai, para vincular-nos a Deus. Ele assumiu nossa natureza humana para fazer-nos parte em sua vida divina.

Neste contexto dos acontecimentos do Natal, reunimo-nos para despedir o Sr. Ernest Kanzler. Na fé, entendemos a morte como o verdadeiro nascimento dentro do céu. Acima da grande perda e do luto, prevalece a gratidão: gratidão por ele, por sua vida e seu trabalho entre nós, gratidão por tudo o que o bom Deus deu ao Sr. Kanzler e por tudo o que Ele nos deu através dele. Mais do que a despedida, estamos unidos pelo Magnificat e pela confiança de que ele intercederá no céu por nós, especialmente por sua comunidade e por Schoenstatt.

No dia 16 de dezembro, o Sr. Kanzler enviou a saudação de Natal e a carta dos Irmãos de Maria. Escreveu no início: *"Um Natal muito especial está ao virar a esquina. Deus prescreve uma maneira completamente nova de ver a festa do nascimento de seu Filho. Mais do que nunca, desejamos luz na escuridão, confiabilidade no futuro, comunhão com nossos entes queridos. Os valores centrais do Natal estão se tornando mais claros. O que é acessório no Natal é colocado em seu devido lugar. Esperemos pelo Menino Jesus. Ele é a luz na escuridão. Deus nos dá com Ele um aliado absolutamente confiável para cada futuro que nos espera. A amizade com Ele nos dá comunhão com profundidade".*

Ele mesmo nos deu a chave para adivinhar a mensagem sobre o que estamos celebrando hoje. O Natal ilumina a vida do Sr. Ernest Kanzler e nos permite vislumbrar a mensagem que ele nos deixa.



Jesus veio ao mundo para redimi-lo, para transformá-lo, para levá-lo ao Pai, para vinculá-lo a Deus. Este mundo tão concreto que tanto amava e aceitava. O Sr. Kanzler se comprometeu com esta missão dos Irmãos de Maria, de ligar este mundo concreto com Deus, de viver no meio do mundo e de transformar este mundo interiormente. Estava plenamente consciente de sua missão como leigo, de ser um homem da Igreja no mundo e um homem do mundo na Igreja, de ser testemunha do Evangelho, de trabalhar por uma configuração mariana do mundo. No meio do mundo e do mundo para Deus.

Amava sua profissão de engenheiro industrial, exerceu-a com paixão e se envolveu no desenvolvimento de motores na Daimler. Tinha um senso de rigor e precisão em seu pensamento e um senso prático para muitas coisas que sabia colocar a serviço de Schoenstatt e de sua missão.

O mistério do Natal inclui Maria e José, a Sagrada Família. Só podemos compreender o Sr. Kanzler, na medida do possível, se considerarmos seu amor à Mãe de Deus e a Schoenstatt. "Unidos com Maria no amor..." é o início do seu ideal de curso. Seus irmãos de comunidade destacam o entusiasmo e a alegria com que Ernest Kanzler coroou a Mãe de Deus uma e outra vez ou o quanto ele se comprometeu com a construção do Santuário Tabor.

Tornar-se homem é sempre algo concreto. Trata-se de pessoas e lugares concretos. Pessoas e lugares eram importantes para Ernst Kanzler: calmo em seus modos, mas generoso e perseverante, trabalhou duro para a divulgação de José Engling e Mario Hiriart. O bom Deus lhe deu a alegria de ambos terem feito grandes progressos em Roma em seus processos de beatificação. E os lugares também estão relacionados: em primeiro lugar, Marienberg e o Santuário e Centro Tabor, mas também Cambrai, Prositten e talvez mais.

Como terá sido o Natal no céu quando estas filhos prediletos da Mãe de Deus se encontraram: Sr. Kanzler, com nosso pai, com Engling, com Mario!

Nesta mesa de Maria, São José certamente ocupa um lugar especial. No dia 8 de dezembro o Papa decretou um ano de São José e nos presentou com uma carta maravilhosa sobre ele, com o título Partis corde - José amou Jesus com um coração paternal.

Devo admitir que não é preciso forçar nada para ver o Sr. Kanzler como um novo José. Todas as características de São José que o Papa descreve, encaixam-se incrivelmente bem nele.

Como José, Ernest Kanzler deu as boas-vindas a Maria e Jesus. Como José, sempre buscou a vontade de Deus e a cumpriu na obediência da fé. Não conhecemos uma única palavra de São José, poderia até ser mudo. Mas certamente não era surdo. Ele ouviu e agiu: Deus lhe comunicou sua vontade em sonhos - quatro vezes é dito no Evangelho - e então "José levantou-se, pegou a criança e sua mãe e partiu". Isto se encaixa bem no Sr. Kanzler: um homem de poucas palavras, mas de escuta e acolhimento pessoal, de escuta e compreensão empáticas. Seus irmãos de comunidade enfatizam isto: ele foi capaz de ouvir cada um pessoalmente, de acolher e acompanhar cada um, de estar pessoalmente ao lado de cada um. Sempre pôde ver o bem em cada um, valorizá-lo e promovê-lo.



Como José, ele levava a sério sua profissão e seu trabalho. Como José, era no verdadeiro sentido da palavra um "senhor"; mariano, simples e digno, varonil e nobre, assim como ele se mostrava externamente.

Estava aberto a tudo aquilo que Deus lhe mostrava através dos outros. Não tinha preconceitos. De certa forma, o que parecia impossível para os outros era possível para ele. Por exemplo, celebrar a consagração do contrato não apenas não sendo privada, mas até mesmo por zoom. Mas também em assuntos muito mais importantes: aberto a tudo.

Como José, confiava em Deus em todas as situações. Como os "justos", que o Livro da Sabedoria louva. Isso lhe deu coragem. Deus sempre tem a solução, é uma frase dele. É preciso buscar e encontrar as soluções em Deus, não inventá-las. Mas quando reconhecia que algo era um plano de Deus, então agarrava-se com coragem, persistência, consistência, silêncio e paciência e seguia trabalhando nisso.

O Sr. Kanzler, como José, sabia que era chamado para ser o pai de uma família sagrada. É o que ele foi para muitos, especialmente para sua própria comunidade. Estava em seu quinto mandato como Superior da Família, cerca de 26 anos no total. Durante 32 anos esteve na Presidência Geral, um recorde absoluto! Foi "pai de muitos pais", em sua comunidade, para o Movimento de Homens em Schoenstatt. Em sua carta, o Papa descreve esta "paternidade" de José com palavras que se aplicam ao Sr. Kanzler:

*"A própria Igreja de hoje precisa de pais... Ser pai significa introduzir o filho na experiência da vida, na realidade. Não segurá-lo, nem prendê-lo, nem subjugar-lo, mas torná-lo capaz de opções, de liberdade, de partir... A lógica do amor é sempre uma lógica de liberdade, e José soube amar de maneira extraordinariamente livre. Nunca se colocou a si mesmo no centro; soube descentralizar-se, colocar Maria e Jesus no centro da sua vida... a síntese duma atitude que exprime o contrário da posse... O amor que quer possuir, acaba sempre por se tornar perigoso: prende, sufoca, torna infeliz... A lógica do amor é sempre uma lógica de liberdade, e José soube amar de maneira extraordinariamente livre. Nunca se colocou a si mesmo no centro; soube descentralizar-se, colocar Maria e Jesus no centro da sua vida... O mundo precisa de pais, rejeita os dominadores, isto é, rejeita quem quer usar a posse do outro para preencher o seu próprio vazio; rejeita aqueles que confundem autoridade com autoritarismo... Todas as vezes que nos encontramos na condição de exercitar a paternidade, devemos lembrar-nos que nunca é exercício de posse, mas «sinal» que remete para uma paternidade mais alta. Em certo sentido, estamos sempre todos na condição de José: sombra do único Pai celeste." (PC7)*

Como o Sr. Kanzler escreveu na saudação de Natal, que ele interceda por nós no céu para que Cristo seja a luz na escuridão. Deus nos dá um aliado absolutamente confiável para cada futuro que se apresente diante de nós. A amizade com ele nos dá comunhão com profundidade.

E assim como em 1965 o dom da vida de Mario acelerou o milagre da Noite de Natal, que o Sr. Ernest Kanzler seja um intercessor para um novo milagre da Noite de Natal.

Original: Alemão (29/12/2020). Tradução: Luciana Rosas, Curitiba, Brasil

